

PROJETO: VIAGEM COM A IMAGINAÇÃO

Franciele Fernanda da Silva Mallmann

Andréia Raquel Oss Elmers

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. INTRODUÇÃO:

O tema deste projeto é: “*Viagem com a Imaginação*”, este projeto nasceu nas turmas do 1º ano A e 1º ano B, da Escola Estadual Emil Glitz, que é composta por crianças em processo de alfabetização, com o objetivo de contextualizar uma viagem de estudos ao Planetário da cidade de Santa Maria – RS. Como parte da turma não poderia participar desta atividade externa, buscamos na literatura infantil uma forma de incluir todos na experiência. A obra “*As Cinco Girafas no Espaço*”, do autor Caio Riter, foi escolhida como ponto de partida para essa imersão imaginativa.

O projeto surgiu com o propósito de compartilhar com as crianças a ideia de que “ler é viajar”, e de que os livros nos levam a lugares onde muitas vezes não podemos ir fisicamente, deste modo incentivando o gosto pela leitura. O livro escolhido nos convida a viajar com as girafas pelo espaço e, a partir dessa narrativa, surgem inúmeras possibilidades de exploração: a importância do nome, a contagem numérica, os planetas, o trabalho colaborativo, a localização espacial, além de sensações, emoções, sonhos, cores, formas, texturas e hipóteses. O projeto permite um trabalho interdisciplinar, integrando áreas como linguagem, artes, ciências, matemática e sustentabilidade.

A criação do Planetário Silábico, e a experiência da chuva de meteoros, foi a forma encontrada para trazer o planetário para dentro da sala de aula, com o intuito de despertar nas crianças o encantamento pelo universo da leitura, o interesse pelas letras, sílabas e sons, além de ampliar sua percepção de que, a linguagem escrita está presente em todos os aspectos do cotidiano, nos objetos, nas imagens, nas brincadeiras, nas histórias e em suas próprias produções. Também buscou incentivar a transformação e a reutilização de materiais recicláveis, usando a criatividade de maneira lúdica, sensorial e integrada com o mundo que as cerca.



O projeto tem como objetivo valorizar e potencializar o sentimento de autoria de cada criança. Desta forma, leitura e escrita deixam de ser apenas conteúdos escolares para se tornarem experiências vividas, em que todos podem vivenciar momentos de descobertas, imaginação e construir seu conhecimento, sem deixar de respeitar sua realidade e seu tempo de aprendizado.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO:

Para o desenvolvimento deste projeto, foram promovidas algumas vivências significativas, através de um contexto colaborativo com as crianças, a fim de que as mesmas pudessem evidenciar seus desejos e suas escolhas. O espaço pedagógico criado em nossa sala de aula é permanente e funciona como um canto lúdico de apoio para leitura, jogos e exploração sensorial. As paredes do ambiente foram decoradas com letras, palavras e imagens que remetem ao universo, despertando a imaginação, a curiosidade e promovendo a participação ativa das crianças.

A seguir, descrevo alguns momentos significativos vivenciados no decurso deste projeto:

1ª Vivência: Iniciamos com a literatura “As Cinco Girafas no Espaço” que foi apresentada para as crianças de forma dinâmica. Esta atividade contou com uma encenação lúdica, em que uma das crianças foi caracterizada com macacão e capacete de astronauta, representando simbolicamente o início de uma aventura espacial. Antes da leitura da história, foi realizado um diálogo inicial, com perguntas para despertar o interesse e a escuta atenta das crianças: Vocês conhecem esse personagem? Já viram um astronauta? Onde?

Após esse momento de conversa, fizemos a leitura da obra e em seguida, realizamos uma roda de conversa coletiva e o reconto oral da história. As crianças foram convidadas a recontar oralmente a história, utilizando suas próprias palavras. Durante esse momento de retomada da história, também foi projetado na parede da sala, um cenário visual com elementos do espaço: planetas, estrelas, astronautas e foguetes, com o objetivo de dar suporte visual para as crianças, que puderam posteriormente interagir com este espaço, movimentando-se e tocando os planetas.

A partir disso, realizamos novamente uma conversa com o objetivo de consolidar as aprendizagens, a partir das seguintes perguntas norteadoras: Por que as girafas viajaram? Quantas eram? Em que planeta você vive? Como seria viver no espaço? Como se chega até o espaço? Que cores, formas e texturas podemos encontrar no espaço? O que será que as girafas encontraram lá? Vocês já observaram o céu à noite? Já viram estrelas cadentes ou chuva de meteoros? O lixo pode ser transformado? Como?

A partir desta vivência, realizamos a construção de um texto coletivo sobre a temática do espaço.

2ª Vivência: Atividade “chuva de meteoros”. Um ambiente foi preparado para estimular os sentidos e despertar o encantamento pelo universo. Para isso, a sala foi escurecida com o uso de tecidos escuros, a fim de representar o espaço.



As crianças foram posicionadas em círculo dentro da “oca sensorial” e, com a ajuda de lanternas, o ambiente foi parcialmente iluminado, gerando uma atmosfera misteriosa. No centro do espaço, foi montada uma bancada com um recipiente de vidro contendo água. Logo abaixo do recipiente, uma lanterna foi posicionada para refletir a luz de baixo para cima, criando um efeito visual na água.

Dois alunos foram convidados a adicionar, cuidadosamente o pó em de urucum amarelo na água. A ação simulou a queda lenta de meteoros, com partículas coloridas e brilhantes descendo suavemente, proporcionando um efeito visual encantador.

3º Vivência: Construção coletiva de um planetário silábico: Esta proposta foi desenvolvida com a utilização de materiais reaproveitáveis como caixas de papelão, tintas, algodão, papel-alumínio, tecidos, imagens, e seguiu os seguintes passos: Apresentação de imagens de moradias circulares (como as ocas indígenas) para inspirar o formato do planetário; Recorte e encaixe das caixas com auxílio dos professores; Pintura coletiva; Inserção de letras vogais e consoantes, sílabas móveis, palavras e nomes de elementos do espaço (planetas, cometas, meteoros, etc.); Fotos e imagens coloridas;

4º Vivência: Construção de um cartaz/calendário interativo “Dia e Noite”: Esta atividade foi desenvolvida para representar o ciclo do dia e também auxiliou no reconhecimento das fases diurna e noturna pois a parte do “dia” foi transformada em um calendário interativo, em que as crianças podem diariamente registrar o dia da semana, sua sequência e reconhecer os números do calendário, colando elementos como sol/chuva, o nome do dia e o número correspondente. Já a parte da “noite” é utilizada para conversar sobre a passagem do tempo, a transição de um dia para o outro, ajudando as crianças a compreenderem noções de tempo, rotina e sequência temporal.

Em um segundo momento, a fim de obter um registro gráfico das crianças, elas foram divididas em dois grupos. Um grupo ficou responsável por observar e representar o céu durante o dia; o outro grupo, o céu à noite. Cada grupo pintou sua parte do cartaz e produziu os elementos característicos de cada período, como o Sol, a Lua, estrelas, nuvens e planetas utilizando materiais diversos e recicláveis, como papel alumínio, algodão, cartolina, papel colorido e tintas. Após a criação dos elementos, as crianças escreveram os nomes correspondentes. Essa etapa permitiu integrar habilidades de arte, observação e produção de escrita de forma lúdica e significativa.

E assim, nosso projeto seguiu através da prática cotidiana de leitura de livros, pequenos textos, frases e palavras de acordo com o desenvolvimento de cada criança.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse projeto se constituiu e foi desenvolvido a partir da integração de várias disciplinas como artes, linguagem, ciência e matemática, evidenciando a possibilidade de um trabalho interdisciplinar. A aprendizagem das crianças ocorreu de forma significativa por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas e experiências coletivas, que ficaram evidentes a partir de suas falas e de seus registros gráficos, assim como no desejo pela leitura.



O espaço criado em sala de aula transformou-se em um ambiente de afetividade e aprendizado, onde cada momento vivenciado pelas crianças fortalece os laços entre conhecimento, afeto e criatividade. Nesse cenário, elas se reconhecem como autoras do próprio processo de construção do saber, sentindo-se valorizadas ao perceber que suas contribuições ganham forma e significado.

Ali, a curiosidade pela linguagem escrita é constantemente estimulada, reforçando que a leitura está presente em todos os lugares — das páginas dos livros aos momentos de brincadeira e imaginação. A cada atividade, promovem-se a leitura e o reconto de histórias, ampliando a oralidade, a imaginação e a criatividade.

O espaço também favorece o desenvolvimento da coordenação motora e da percepção visual e tátil, bem como a valorização do trabalho coletivo e da consciência ambiental. Nele, as crianças têm à disposição jogos de encaixe de números, sílabas, imagens e livros, que despertam ainda mais sua curiosidade ao convidá-las a imaginar e comparar diferentes ambientes. Elas percebem, na prática, que é possível transformar praticamente tudo ao nosso redor, reutilizando e ressignificando materiais de forma criativa.

É um espaço onde deitam, brincam, exploram seus movimentos corporais de maneira saudável e lúdica, vivenciando experiências que mostram que se aprende a todo momento e de diversas formas. Durante as atividades, foi possível ouvir suas falas, dando voz às crianças e percebendo sua inocência e encantamento: "Eu moro nesse planeta", "Olha quanta estrela!", "Eu também quero ser um astronauta". Cada canto é uma oportunidade de descoberta, e cada atividade reforça que aprender pode ser tão prazeroso quanto brincar.

4. CONCLUSÃO

O projeto “Viagem com a Imaginação”, inspirado na obra As Cinco Girafas no Espaço, proporcionou uma rica e significativa experiência de aprendizagem para as crianças do 1º ano B da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz. Ao integrar literatura, artes, ciências, linguagens, matemática, a proposta foi além da simples leitura de um livro: transformou-se em uma jornada lúdica, sensorial e interdisciplinar. A construção do Planetário Silábico, a experiência sensorial da "chuva de meteoros" e a elaboração do cartaz-calendário “Dia e Noite” permitiram que os alunos vivenciassem a aprendizagem de forma ativa e prazerosa, com protagonismo, criatividade e colaboração. As crianças foram encorajadas a observar, perguntar, imaginar, escrever e criar, compartilhar entre si, além de fortalecer o vínculo entre o conhecimento e o afeto.

Além de estimular a leitura e a escrita no contexto da alfabetização, o projeto valorizou o tempo de cada criança, respeitando seus ritmos e promovendo a inclusão por meio de experiências concretas e significativas. A sala de aula transformou-se em um espaço vivo de descobertas e encantamento, onde o universo se revelou não apenas nos livros, mas também nos gestos, nas palavras, nas imagens e nas interações cotidianas.



Encerramos esta experiência com a certeza de que a leitura é, de fato, uma viagem sem limites, capaz de levar cada criança a lugares distantes, reais ou imaginários, e de abrir caminhos para a construção de saberes que ficarão para além do espaço escolar.

5. REFERÊNCIAS

RITER, Caio. *As cinco girafas no espaço*. 1. ed. São Paulo: Editora Biruta, 2018. ISBN 978-85-7848-223-7.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação; ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA; ASSOCIAÇÃO BEM COMUM. *Alfabetiza Tchê: Trilhas da leitura e da escrita – 1º ano, volume 1: professor V597*. São Paulo: Associação Nova Escola; Associação Bem Comum, 2023.